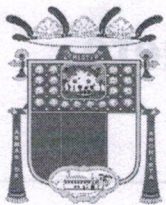


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

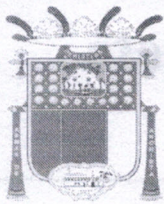
ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA 154ª SESSÃO ORDINÁRIA (VIRTUAL), DA 8ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA, REALIZADA EM 25 AGOSTO DE 2020. Às dezoito horas do dia vinte e cinco de agosto do ano de dois mil e vinte, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, em ambiente virtual, conforme dispõe Resolução nº 03/2020, que iniciou, sob a presidência do Vereador Cleber Oliveira da Silva. Após, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde se verificou a presença de todos. Em seguida, o Sr. Presidente submeteu à votação da ata da sessão ordinária anterior, do dia 18/08/2020, que foi aprovada por unanimidade. Após, foi lido o material do expediente, onde constava: 1) Indicações nºs 352/2020 e 353/2020 de autoria do vereador José Maria Brandão; 2) Indicações nºs 361/2020, 362/2020, 363/2020 e 364/2020 de autoria do vereador Tássio Brunoro; 3) Indicações nºs 358/2020 e 360/2020 de autoria da vereadora Tereza Mezadri; 4) Indicação nº 359/2020 de autoria do vereador Renato Lorencini; 5) Indicações nºs 348/2020, 349/2020, 350/2020 e 351/2020, de autoria do vereador Richard Costa; 6) Indicações nºs 354/2020, 355/2020, 356/2020 e 357/2020 de autoria do vereador Cleber Pombo; 7) Requerimentos nºs 63/2020 e 64/2020 de autoria do vereador Alexandre Assad, que foram aprovados por unanimidade; 8) Requerimento verbal de autoria do vereador José Maria Brandão ao Controlador da Prefeitura Municipal de Anchieta, Sr. Luiz Carlos Mattos de Souza, solicitando que este efetue abertura de PAD e demais providências quanto ao comportamento do servidor comissionado Sr. Flávio Simões, Assessor de Comunicação do Prefeito de Anchieta, concernente a envio de matéria expondo este vereador em virtude do processo aberto junto ao Ministério Público. O Sr. Presidente submeteu o referido requerimento à votação do Plenário que foi aprovado por unanimidade; 9) Moção Verbal de Repúdio de autoria do vereador José Maria Brandão em desfavor ao Sr. Flávio Ferreira Simões – Assessor de Comunicação do Prefeito Municipal, que, no uso do cargo público, pediu para publicar as matérias online contra este Edil. Em seguida, o vereador José Maria solicitou ao Presidente que tal moção de repúdio fosse feita por meio de votação nominal. Tendo em vista, a solicitação do vereador José Maria o Sr. Presidente submeteu o pedido do vereador para que o plenário decidisse se votaria ou não de forma nominal a supramencionada moção de repúdio, a qual, recebeu 5 (cinco) votos favoráveis dos vereadores: Professor Robinho, Alexandre Assad, Richard Costa, Tássio Brunoro, Tereza Mezadri e 5 (cinco) abstenções dos vereadores: Geovane Meneguelle, Beto Caliman, Renato Lorencini, Sérgio Luiz, Tereza Mezadri; e o Presidente declarou aprovado o pedido do vereador José Maria para que a votação fosse feita nominalmente. Logo após, o Sr. Presidente submeteu a Moção Verbal de Repúdio à votação nominal, que foi aprovada por 4 (quatro) votos favoráveis dos vereadores: Professor Robinho, Alexandre Assad, Richard Costa, José Maria Brandão; 5 (cinco) abstenções dos vereadores: Geovane Meneguelle, Beto Caliman, Renato Lorencini, Sérgio Luiz de Jesus, Tereza Mezadri e 1 (um) voto contrário do vereador Tássio Brunoro. Justificou seu voto o vereador Professor Robinho dizendo que, acredita que as pessoas estão vendo (mostrou diante da câmera) matéria publicada à pedidos de Flávio Simões, Assessor de Comunicações da Prefeitura Municipal de Anchieta. E que, este ato deste servidor atenta contra os princípios republicanos, então, é lamentável em pleno período eleitoral aceitarem este tipo de coisa. Porque este servidor também já atentou contra este parlamentar por duas vezes. E certa vez, este servidor pediu desculpa e agora, ele vem fazer uma matéria dessa. Isso é abuso de poder econômico contra o colega vereador José Maria. Disse que esta Casa tem de se posicionar, e é favorável a Moção de repúdio. O vereador Alexandre Assad



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

justificou seu voto dizendo que é lamentável que em pleno século XXI, quando se fala de respeito ao próximo, ao direito à liberdade de expressão, a máquina pública estar sendo utilizada para denegrir a imagem de outrem. Lamentável o fato, e externa mais uma vez o apoio ao colega José Maria Brandão, que tem sido covardemente exposto nas redes sociais, em veículos aparelhados à Secretaria de Comunicação da Prefeitura Municipal de Anchieta, sendo assim, votou favorável a Moção de Repúdio. Em seguida, o vereador Renato Lorencini justificou seu voto dizendo que, respeita o vereador José Maria, que tem todo o direito de fazer a Moção de Repúdio, mas confessa que não recebeu essa matéria ainda, não leu o teor da matéria, e prefere se abster. Mas acha que é um direito do vereador, cabe a ele fazer essa nota de repúdio e, acha que devem repensar em relação a votação de nota de repúdio, porque é uma coisa muito particular de cada vereador. O vereador Richard Costa, justificou seu voto dizendo que, em respeito ao vereador José Maria, e por se tratar de uma moção do mesmo, vota favorável. Em seguida, justificou o vereador Serginho, dizendo que, acha que a democracia existe e cada um tem de procurar os meios para se defender. Crê assim, que o vereador José Maria já está providenciando, mas com relação a essa questão de nota de repúdio, prefere se abster da votação, mas nada contra a pessoa do vereador. O vereador Tássio Brunoro justificou seu voto dizendo que, no caso, não seria uma nota de repúdio, mas sim, uma moção de repúdio e esta é prevista em nosso regimento, portanto, o vereador está usando o meio correto. Entretanto, a nota de repúdio é em relação a uma conduta de um servidor, que este vereador não tem conhecimento. Então, como não tem conhecimento de que o Flávio atuou nesta questão, embora está sendo falado e não está duvidando da palavra de ninguém, e não teve acesso a esse conteúdo, não tem como votar favorável, porque seria uma discrepância de sua parte, por isso, vota contrário. Mas acrescentou falando que é totalmente contrário a qualquer deturpação de imagem de qualquer um, seja na política, seja na esfera civil, enfim, qualquer atitude deturpação de imagem é totalmente contra, mas como não tem conhecimento da conduta do servidor, estaria sendo injusto consigo mesmo em votar favorável. O último a justificar seu voto foi o autor da moção de repúdio, o vereador José Maria, que agradeceu aos vereadores que estão sentindo de perto o que chama de perseguição política e, que isso é coisa de polícia, não é só coisa de moção. Disse que, desde ano passado sofre abusos deste cidadão, deste servidor, lhe retirando de fotos quando às vezes participava de alguns eventos, não deixando muitas pessoas se aproximarem deste vereador. Agora é pego no maior flagra, dois jornalistas de renome no município. Sabe da responsabilidade com a notícia que esses homens têm, só que eles tinham um contrato com a prefeitura, que um jornal, se não se engana, recebia quase catorze mil reais por mês e outros jornais recebem sete mil reais. E, eles se sentiram pressionados pelo secretário a fazerem esse tipo de nota, constante, de um por um, um a cada vez. E este vereador tem certeza de que ele vai tentar outros jornalistas a fazer isso. E aí sim, tem certeza que, também no ministério público vai tentar ver o que consegue para poder estar revertendo essa situação, porque como o vereador Alexandre falou, em pleno século XXI você como vereador de uma cidade, onde tem muitas pessoas envolvidas, ser representante do povo e ser tratado da forma que estão lhe tratando. Não está se vitimando, as coisas que aconteceram, está tomando providências e respostas vão ser dadas. Disse ainda que, leu na integra, semana passada o processo, dizendo que não pregou mentira ao falar o que falou e hoje, se sente mais uma vez atingido. Ontem às onze horas da noite um publicou, e hoje pela manhã outro publicou a mesma matéria. Replicando a matéria para tentar constranger o vereador e o deixando mal politicamente no município. Mas, tem

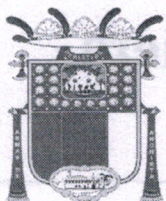


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

certeza, e gostaria de agradecer a sociedade, porque ontem foi seu aniversário, e se sentiram sensibilizados com sua situação, dizendo a este vereador que estão juntos, e que esta notícia que está rodando na cidade, tem plena consciência de sua conduta. E que seus filhos estão com este vereador, sua família está contigo, que é a coisa mais importante que tem em sua vida. Falou que seus amigos estão com este vereador, e enquanto existir mentira nesta cidade e, se este vereador conseguir provar as mentiras, ele vai com certeza, deixar o recado dele. E após, votou favorável em sua moção de repúdio. 10) Moções nºs 73/2020, 74/2020 e 75/2020 de autoria do vereador Cleber Pombo, que foram aprovadas por unanimidade; 11) Moção nº 76/2020 de autoria da vereadora Tereza Mezdri, que foi aprovada por unanimidade; 12) Moção nº 77/2020 de autoria do vereador Renato Lorencini, que foi aprovada por unanimidade; 13) Moção nº 78/2020 de autoria do vereador Professor Robinho, que foi aprovada por unanimidade; 14) Moção verbal de autoria do vereador José Maria Brandão a todos os feirantes, comemorado no dia de hoje. A moção verbal foi submetida a votação e foi aprovada por unanimidade; 15) Projeto de Lei nº 58/2020 – Dispõe sobre o Programa Municipal de Saúde Vocal e Auditiva dos professores da rede municipal de ensino de Anchieta e dá outras providências, de autoria do vereador Cleber Pombo; 16) Projeto de Lei nº 59/2020 – Institui o Projeto de doações e empréstimo de equipamentos ortopédicos no município de Anchieta e dá outras providências, de autoria do vereador Cleber Pombo; 17) Projeto de Lei nº 60/2020 – Dispõe sobre a denominação de via pública “Estrada Jorge Mattos dos Santos” localizada na comunidade de Itapéuna, de autoria do vereador Serginho; 18) Projeto de Lei Complementar nº 07/2020 – Dispõe sobre a denominação de logradouro público denomina-se: Avenida Carmen Mellote, no Bairro Ponta dos Castelhanos, de autoria do vereador Cleber Pombo; 19) Projeto de Resolução nº 06/2020 – Dispõe sobre adoção de medidas excepcionais e temporárias para contenção de gastos de pessoal no exercício de 2020, assinado pelos vereadores Cleber Pombo e Beto Caliman; 20) Requerimento nº 62/2020 de autoria da Mesa Diretora (assinado pelos vereadores Cleber Pombo e Beto Caliman) – Dispensa de Interstício ao Projeto de Resolução nº 06/2020, que dispõe sobre adoção de medidas excepcionais e temporárias para contenção de gastos de pessoal no exercício de 2020. Após leitura, o Sr. Presidente submeteu o requerimento de nº 62/2020 à votação nominal do Plenário, que foi aprovado por 5 (cinco) votos favoráveis dos vereadores: Geovane Meneguelle, Professor Robinho, Alexandre Assad, Richard Costa, José Maria Brandão; 4 (quatro) votos contrários dos vereadores: Renato Lorencini, Sérgio Luiz de Jesus, Tássio Brunoro, Tereza Mezdri e 1 (uma) abstenção do vereador Beto Caliman. Justificou seu voto o vereador Renato Lorencini, dizendo que irá votar contrário, porque em seu entendimento, este projeto não deveria ser projeto de resolução e sim projeto de lei. Acha que devem mudar esta questão da espécie normativa, porque entende que deveria ser um projeto de lei. O vereador Tássio Brunoro justificou seu voto contrário, solicitando ao Sr. Presidente que conste em ata a fala do vereador Renato e que comunga também deste pensamento, um projeto de resolução visando alterar um conteúdo de uma lei ordinária, então, também não concorda. Inclusive, chamando a atenção para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final que dará o parecer, caso seja aprovada a dispensa. Após feita a votação, o Sr. Presidente pediu ao Assessor Jurídico presente, o Dr. Igor, para falar um pouco a respeito do projeto para os vereadores, tendo em vista o mesmo ter feito tal projeto de resolução. Pela ordem, o vereador Professor Robinho sugeriu ao Presidente que suspendesse a sessão por dez minutos para que o mesmo ouvisse o jurídico e após, transmitir esse pensamento aos vereadores e ao

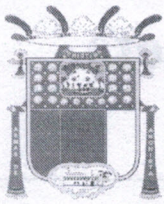
3



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

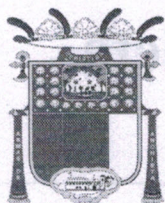
povo que está assistindo. O Sr. Presidente respondeu que estava chegando a conclusão realmente, mas que este projeto foi feito com apoio jurídico da Casa e que só estava perguntando ao Dr. Igor para poder estar concluindo a coisa certa. Em seguida, o Assessor Jurídico da Casa, Dr. Igor respondeu ao Sr. Presidente dizendo que o crivo que passa agora é um crivo político, não é uma questão jurídica que está sendo analisada neste processo. Então, não cabe a procuradoria se manifestar sobre este tipo de projeto agora. Após, o Sr. Presidente perguntou ao Procurador Igor o que o mesmo lhe aconselharia: Fazer a resolução ou a lei. O Procurador respondeu que é discricionário do Presidente de como ele irá aderir. Isso depende do jeito que vai ser feito, que o Presidente determinar. Em seguida, o Sr. Presidente disse que, como existe um impasse dos nobres colegas, irá suspender a sessão por cinco minutos para poder dar um respaldo. Após cinco minutos, o Sr. Presidente proferiu que o requerimento de dispensa de interstício estava aprovado, justificando que isso é uma suspensão provisória para contenção de despesa da Câmara; 21) Prestação de Contas nº 34/2020 – Balancete de Julho de 2020 da Câmara Municipal de Anchieta para apresentação em Plenário. Terminada a leitura do material do expediente, o Sr. Presidente passou a hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com artigo 4º, §1º da Resolução nº 03/2020, passaram a fazer uso dos seus cinco minutos de pronunciamento. O primeiro a fazer uso da palavra foi o vereador Renato Lorencini, que cumprimentou a todos e iniciou falando que foi lida a Moção de Congratulação de sua autoria ao Dr. Gabriel, esse médico que veio há quarenta anos para o município de Anchieta, que deixou sua terra natal, a Itália, para viver a experiência do Mepes no município de Anchieta. Então, quer agradecer todo trabalho, toda dedicação, todo empenho, essa vida dedicada a saúde que o Dr. Gabriel colocou à disposição de nós. E que mesmo com quarenta anos de serviço prestado ao Mepes continua firme trabalhando na linha de frente atendendo as pessoas e cuidando da população. Falou ainda da sua indicação em relação ao Gabinete Itinerante que aconteceu na semana passada, nas comunidades de Nova Jerusalém, Nova Esperança e também no Bairro Benevente. E destacou algumas das demandas que lhe foi encaminhada, como por exemplo, a reforma do Centro de Convivência do Bairro Nova Esperança e Bairro Jerusalém. No Bairro Jerusalém também, falou a necessidade da construção de uma rotatória, porque foi feita lá uma pintura no piso, mas precisa ser feita uma rotatória para que possa ser respeitado o trânsito e pedestres daquela região. Solicitou manutenção do campo de futebol, um equipamento público que, quem não conhece deve conhecer em Nova Jerusalém, belíssimo. E que as três comunidades pedem que o município possa implantar um projeto sócio cultural naquelas comunidades, como por exemplo, esporte, cultura, lazer, a integração dessas secretarias para que crianças e jovens tenham esses espaços ocupados e o município se faça presente para cuidar daqueles bairros. Ainda no Bairro Benevente, disse que tem a situação de um problema de abastecimento de água naquela região. É um compromisso que a Cesan fez, de melhorar aquele serviço de água, e isso pareceu também como demanda daqueles bairros. O Vereador Renato agradeceu a esses bairros que sempre o atendeu e recebeu muito bem. Deixou seu agradecimento aos presidentes de associações dos três bairros, à população e a todos que participaram, dizendo que este vereador continua firme neste trabalho de vereança, que é de fiscalizar, estar perto das pessoas e aqui propor melhoria para o município de Anchieta. Finalizou agradecendo o vereador José Maria que bem falou aqui, que temos no município de Anchieta uma feira que acontece aos sábados e às quartas-feiras, por isso, agradeceu também aos feirantes pelo trabalho, dizendo que ano passado propôs uma legislação referente as feiras no município de Anchieta, dando



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

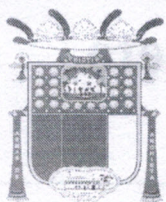
prioridades aos feirantes, aos agricultores e aos trabalhadores do município de Anchieta que ordena o funcionamento da feira, para dar mais segurança ao nosso cidadão. Falou que quem ainda não participa da feira, quem ainda não conhece a feira, que vá a feira, compre do nosso produtor, compre do nosso comércio local, que iremos ajudar o nosso município a melhorar cada vez mais. **Em seguida, fez uso da palavra o vereador Richard Costa**, que iniciou sua fala cumprimentando a todos, em especial, aos guerreiros da linha de frente ao covid. Desejou uma boa noite ao colega vereador José Maria, parabenizando-o pela passagem de seu aniversário. Parabenizou todos os agricultores e feirantes pelo seu dia. Em seguida, solicitou à Secretária de Meio Ambiente que acione a empresa que hoje tem a responsabilidade de retirar os animais de rua para que os retire das ruas. Disse que Iri está tomado de cães, em algumas vias tem cavalos soltos, infelizmente, ataques tem acontecido. Que a Secretária possa acionar essa empresa para que esteja retirando esses animais das ruas. Solicitou também ao Prefeito, ao Secretário de Infraestrutura, Secretário de Turismo, principalmente a comissão que tem tomado decisões a respeito de fechamento devido ao covid, que não usem mais as correntes e faixas para fechar as praias. Que façam um trabalho de conscientização, mas que jamais voltem a usar as correntes para fechar as nossas praias. Agradeceu que as correntes foram retiradas hoje. Falou que tiveram uma reunião na última sexta-feira com alguns empresários, e uma demanda muito séria dessa classe, para que as nossas praias não sejam fechadas com correntes, com placas ou com faixas e sim, que tenhamos a abertura como foi decretado hoje, e com conscientização. Disse que, o recurso que se gasta com compra de correntes, manutenção destas, dá para se fazer um trabalho de conscientização, evitando o fechamento. Fez ainda um apelo a essas autoridades e a essa comissão, para que possam permitir a abertura dos comércios, dos quiosques nas praias, dos quiosques no mercado de peixe e com uso mínimo de mesas, com distanciamento, para que essas pessoas possam recomençar o seu negócio. Depois de cinco meses de pandemia, acha que chegamos no limite. Algumas reportagens que tem escutado, alguns médicos, inclusive a OMS que não leva fé nenhuma, que não crê em nada que ela fala, mas ontem, esta organização reconheceu que o ciclo da pandemia começou a diminuir no Brasil. Então, acha que podemos reabrir e dar oportunidade a esses comerciantes reorganizar os seus negócios, reaver os seus negócios e reaver a renda para sustentar as suas famílias. Fez um apelo ao Secretário de Infraestrutura para que junto à empresa estude a viabilidade de construir o quanto antes a rampa na praia de Iri em caráter de urgência, porque infelizmente cometeram um erro de fechar uma antes de construir a outra. **Após, fez uso da palavra o vereador Professor Robinho** que iniciou parabenizando os hoteleiros e ao vereador Richard, que oportunizou e estendeu o convite para que pudessem participar da reunião na última sexta-feira, que foi muito proveitosa. Viu que devido a interferência, os hoteleiros e empresários puderam lograr êxito nessa situação. Disse que não pode deixar de mencionar em relação a matéria publicada na data de hoje, em relação a situação expondo o nome do nobre colega vereador José Maria e outras cinco pessoas. A título de informação, essa matéria foi publicada hoje no Jornal O Estado, e nessa matéria consta lá: matéria publicada a pedidos. E quem pediu consta lá: Flávio Simões, Assessor de Comunicação da Prefeitura Municipal. Disse que o jornalista foi coerente, publicou a pedido deste assessor, e no final, ele suprime o telefone das pessoas, ele preserva os telefones das pessoas. E posterior a isso, certamente viu que tenha feito coisas talvez, indevida, mandou que o jornalista retirasse a matéria de seu site, matéria retirada a pedido do autor. E o autor é o Flávio Simões – Assessor de Comunicação da Prefeitura de Anchieta. Falou que, conforme disse



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

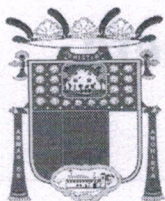
anteriormente, esse servidor, a todo o momento atenta para os princípios republicanos. Fala isso porque a prefeitura gastou uma quantia significativa ao longo desses anos, pagando pelo trabalho desses jornais. E agora que não pode ser contratado, o assessor de comunicação vive pedindo favores, e esses favores é para prejudicar o colega, um colega, um edil, hoje José Maria. Lá trás, teve situação em que este vereador que vos fala, foi vítima deste servidor. Disse que todos sabem que este vereador é servidor efetivo e num dado momento, o assessor que mencionou, usou um deputado federal para pedir informação acerca desse servidor. E recentemente, àquele mandou um e-mail fake para lá também, para a empresa. Então, até que ponto, pensa, que o prefeito mantém esse servidor? Lembrando que o prefeito é integrante do ministério público. E como ele aceita esse tipo de coisa? Perguntou. O vereador Professor Robinho disse que, acredita, que todas essas coisas que este assessor faz contra os vereadores, contra o povo, que o prefeito não sabe disso. Tem absoluta certeza. Porque isso é lamentável, em pleno século XXI a gente ver um servidor comissionado que nunca passou num concurso, que nunca assumiu uma cadeira de efetivo, sempre viveu às custas de emprego comissionado, mas este assessor está lá, ganhando um bom salário pago pelo povo. Até quando vamos aceitar esse tipo de coisas, até quando? Perguntou. Espera que o vereador José Maria, que trabalha em prol deste município, possa estar entrando na justiça contra esse servidor. Espera que o controle do município também faça o papel, porque é lamentável que isso aconteça. E outro assunto que abordou foi em relação aos 3.8, que constantemente fala aqui e instrui o servidor em relação a isso. E surgiram algumas dúvidas em relação a progressão por mérito, em relação àquele montante a ser recebido, causando ali também uma divergência. E a divergência maior foi na saúde. Fez um requerimento tanto ao RH da saúde quanto ao RH da administração, e recebeu respostas. E a resposta da saúde diz que o de lá vai ser revisado, mas só espera que o servidor não fique no prejuízo. Finalizou dizendo que, espera que o prefeito pague essas pessoas. **Logo após, fez uso da palavra o vereador José Maria Brandão**, que iniciou agradecendo as mensagens que recebeu do povo de Anchieta lhe parabenizando pela passagem de seu aniversário, bem como dos colegas vereadores e de sua família. Disse que gostaria de pedir desculpas a sociedade de Anchieta, porque não era para chegar ao extremo que chegou, e hoje, encontra nos jornais uma perseguição política do cidadão, que não gosta de citar o nome, mas todos sabem de quem está falando. Uma perseguição política a este vereador e à outros colegas. E persegue também outras pessoas que atravessar o caminho deste cidadão. Disse que em pleno século XXI, vivemos uma situação dessa. Que vivemos num país democrático, foi eleito para fiscalizar, foi eleito para defender a sociedade anchietense, e como tal, fez e continuará fazendo, até onde a sociedade diga onde este vereador tem de chegar. Agradeceu a Deus pela força, pelo apoio dos amigos. Falou que agradece muito, porque é um homem integro, sempre lutou, sempre trabalhou, sempre teve suas mãos calejadas e nunca teve vergonha disso. Trabalha no que for possível, de roçar, capinar, não é vergonhoso para este vereador e acredita, que não deve ser para ninguém. A pessoa luta para poder sobreviver no meio aos leões que existem nesse Brasil, e um dos leões é esse cidadão, que sempre viveu às custas do poder público municipal, levando vantagens com rádio, jornais, enfim, publicando e falando mal dos outros, usando outras pessoas, porque ele mesmo não tem coragem de bater de frente. Mas usa seus meios, de gerente de comunicação para atacar este vereador e atacar outros colegas que se opõem, que fazem uma oposição. E que este vereador fica se perguntando: que 95% dos projetos que o prefeito mandou para esta Casa, votaram favoráveis. Então, este vereador pergunta: onde



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

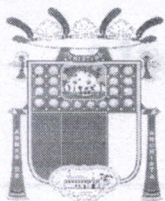
está a oposição? Talvez esse seja o maior erro deles (da oposição) de votar em 95% dos projetos, favoráveis, e por faltar 5% são perseguidos da forma que são. Mas que o tempo dirá. As contas chegarão aos conselheiros para serem julgadas. Deverão receber a aprovação ou não, dependerá do conselho. **Em seguida, fez uso da palavra o vereador Alexandre Assad**, e iniciou falando que o princípio da publicidade é o princípio fundamental da administração pública. Conquistado à duras penas, a liberdade de expressão, a liberdade de imprensa traz grandes benefícios à população, quando usada de forma correta. A transparência que a boa publicidade oferece ao cidadão é mais do que necessária para termos um controle efetivo das ações do poder público. Infelizmente a publicidade, a propaganda, pode ter um caráter negativo, uma conotação maléfica. E é isso que vemos hoje acontecer no município de Anchieta. A partir do momento em que recebemos no portal de notícias a informação de uma matéria, denegrindo a imagem de um vereador e de mais pessoas, que sequer tiveram ainda o processo sentenciado, existe apenas uma decisão liminar e o processo ainda corre na justiça, com direito à ampla defesa, como é garantido, mas a partir do momento em que lemos num veículo de comunicação uma nota usada para denegrir a imagem das pessoas, para denegrir a imagem do vereador José Maria e demais pessoas, e ali na nota, está explícita que ela foi feita a pedido do Secretário Municipal de Comunicação, o Sr. Flávio Simões, é muito preocupante. É muito preocupante porque estamos diante, claramente, do uso do poder público, do uso do poder econômico a favor de um grupo político. Estamos nos aproximando de um período eleitoral e muito lhe preocupa de qual será a postura utilizada por essas pessoas daqui para frente. O uso da máquina pública, o uso do dinheiro público, que é do cidadão que paga com seus impostos, usado de forma difamatória, de forma vexatória, de forma a diminuir, denegrir a imagem das pessoas. Sempre disse que esse governo é muito bom de propaganda. É um governo que consegue transformar um grão de areia em pepita de ouro. Um governo que inaugura pintura de escola, reforma de caixa d'água, e faz disso um grande acontecimento. Um governo que conseguiu, através da propaganda enganosa, iludir a população, criando uma crise que nunca existiu. Quem não se lembra há quatro anos atrás, quando o prefeito municipal veio à imprensa colocar que o município de Anchieta viveria um período de grande dificuldade, de receitas baixíssimas, e por esse motivo, ele teria que tomar algumas medidas impopulares. Passados quatro anos, verificamos que não passou de propaganda enganosa. O município teve uma arrecadação média anual na casa de duzentos e cinquenta milhões reais. Isso representa uma arrecadação desses últimos quatro anos de mais de um bilhão de reais. Disse que nunca existiu crise em Anchieta. Foi tudo uma falácia, foi propaganda enganosa, montada por toda uma estrutura aparelhada, que passa pelos veículos de comunicação, que precisam garantir a sobrevivência, e estão fazendo seu papel, mas que muitas vezes, são forçados, são obrigados a estarem ali postando matérias e opiniões, e não só aquelas com as quais acreditam. E aqueles veículos que ousam romper esse círculo, esse sistema são perseguidos, são execrados, não tem espaço, praticamente morrem ali à mingua. O vereador Alexandre deixou seu repúdio pelo uso do poder econômico, pelo uso da publicidade e sua faceta mais vil, no intuito de denegrir a imagem das pessoas. Falou que isso merece uma investigação mais aprofundada por parte desta Casa: o secretário de comunicação da prefeitura pedindo a um jornalista pessoalmente para que publique uma matéria, denegrindo a imagem do vereador e demais pessoas. Que seja apurado, com a imparcialidade que devem ter, com a firmeza. E que seja feito justiça. **Após, fez uso da palavra o vereador Beto Caliman** que começou falando que todos os projetos que este vereador votou de



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

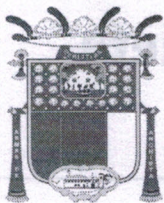
autoridade do executivo, votou com consciência. E que, se votaram nesses projetos, porque eram projetos que iriam beneficiar o município. Então, não votaram errado, votaram com consciência nos projetos certos. Mas ficam ali, fazendo discurso sobre uma matéria que saiu no jornal. Este vereador particularmente fica também indignado, mas quando saiu a matéria dizendo que o nosso prefeito estava com as contas rejeitadas, ninguém fez discurso bonito para defender. Todo mundo meteu o pau em cima, foi meme para tudo quanto é lado, facebook para tudo quanto é lado. Isso é uma sacanagem também. Assim como se faz essas coisas que não concorda, não concorda também com a outra parte. Disse que é uma conta que tem o parecer do Ministério Público de Contas, que não foi votado pelo colegiado do Tribunal de Contas ainda. Então, as vias estão opostas, as vias tem que seguir na mesma direção. E que, falar que o prefeito enganou cidadãos de nosso município, isso é inverdade. Mas que o prefeito colocou o município no rumo certo. Com toda dificuldade, ele soube captar recursos para o município, e teve também, a participação dos vereadores com emendas. Os vereadores também fizeram parte desse processo de modernização de nosso município. Parabenizou ao prefeito, porque ele soube, com mãos firmes, com mãos fortes conduzir o nosso município. Parabenizou também o Secretário de Comunicação, o Flávio Simões, dizendo que não acha que ele vive do erário público, mas acha que ele é um profissional, já foi Secretário de Comunicação em várias gestões e é um senhor respeitado em nosso município. Falou que tem de ouvir a opinião dos colegas vereadores, mas também tem que se expressar, manifestar sua defesa, a defesa do prefeito, dos secretários, porque realmente o nosso município está no caminho certo. Fabrício está fazendo um ótimo trabalho, as contas estão todas sanadas. Graças a Deus que, o Tribunal de Contas através da área técnica, não é um parecer definitivo. Se o prefeito vier candidato à eleição, ele estará livre para concorrer. Expressou ainda a sua indignação com a oposição que coloca meme em sua pessoa, falando que mulher deste vereador trabalha na Câmara, mas isso é inverdade, é mentira, porque não é esposa deste vereador, é ex esposa. E colocaram a foto de um filho seu, que mora em Vitória, e não trabalha dentro da prefeitura, isso requer processo também. Em seguida, fez uma solicitação à Secretária de Meio Ambiente, a sr^a. Jéssica para que se reúna com os proprietários de imóveis da Ponta dos Castelhanos e libere aquelas áreas, porque precisamos de progresso e desenvolvimento, precisamos que se construa imóveis, restaurantes, hotéis. **Logo após, fez uso da palavra o vereador Goevane Meneguella** que iniciou cumprimentando a todos e disse que, o assunto que foi falado durante toda a sessão foi a notícia vinculada em alguns sites de imprensa através da intervenção direta do Sr. Flávio Simões. E que isso é muito grave. Disse que aprendeu com o Leonardo Assad, que hoje trabalha na prefeitura na procuradoria, aprendeu com o Sebastian que é o Secretário de Administração, aprendeu com Cley Fernandes hoje Procurador do município, quando estavam administrando a Câmara, cuidando da assessoria jurídica da Câmara em determinado momento, que isso é abuso de poder econômico. E se isso não é abuso de poder econômico, não sabe mais o que é – disse. Falou que estão usando o cargo para pressionar, apertar, exigir que façam alguma coisa, que falem mal das pessoas e tome alguma atitude. Falou ao vereador José Maria que ele tem que ter a responsabilidade de denunciar o Prefeito e o Gerente de Comunicação Flávio Simões por abuso de poder econômico. E isso, quem deve tratar é o ministério público. Acredita na seriedade, na idoneidade do nosso Promotor. Acredita no ministério público, por isso, orientou e se colocou à disposição do colega vereador José Maria para juntos irem ao promotor, colocar a situação, porque acredita e confia no Dr. Robson. Tem a certeza que o Promotor irá tomar



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

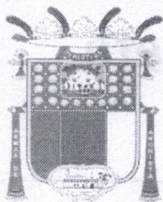
atitudes e medidas em relação a isso. E como aqui falou, aprendeu com aqueles que administram a parte jurídica da prefeitura nos dias de hoje, que isso é abuso do poder público. Deixou essa sugestão ao colega vereador José Maria, de que se o mesmo quiser tomar uma atitude e providência em relação a isso, que conte com esse vereador para que isso não venha acontecer com mais nenhum de seus colegas vereadores. Encerrou pedindo uma explicação à Secretária de Saúde Jaudete, para que ela venha esclarecer de que nos meses de abril e maio este vereador juntamente com o deputado federal Evair de Mello, conseguiram mais de um milhão de reais para custeio da saúde. Esse recurso o deputado destinou para a contratação de mais médico e pediatra. Parte desse recurso fica para o hospital e parte vai para o município. Quer saber então, onde está este recurso, o que foi feito com esse dinheiro. Disse que, um milhão de reais dá para contratar bastante médico, e é claro, estão brigando e pleiteando para que sejam pediatras, para que o município tenha pediatra diariamente. Porém, quer uma explicação da Secretária de Saúde sobre esse um milhão de reais, o que foi feito com esse dinheiro, porque o dinheiro já está na conta há alguns meses, e não viu médicos sendo contratados, não viu pediatras sendo contratados. Finalizou dizendo que vê o povo reclamando e chorando todos os dias a falta de médicos nas unidades de saúde e a falta de pediatra no município de Anchieta. E não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para a Ordem do Dia e solicitou do Secretário que fizesse a chamada dos senhores vereadores. Em seguida, foi feita a leitura do material constante na **Ordem do Dia: EM VOTAÇÃO: 1) PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 06/2020** – Dispõe sobre adoção de medidas excepcionais e temporárias para contenção de gastos de pessoal no exercício de 2020, assinado pelos vereadores Cleber Pombo e Beto Caliman. Após leitura do material constante na ordem do dia, o vereador Tássio pediu pela ordem, e disse que gostaria de fazer um registro quanto ao parecer da comissão, e que já foi levantada a questão de ser um projeto de resolução alterando uma lei ordinária, o que chama a atenção. E que também, mais um aspecto em relação a esse projeto é referente a iniciativa, dizendo que é atribuição da Mesa propor ao plenário este projeto em relação ao quadro funcional da Casa, e o projeto está assinado somente pelo Presidente, ou seja, não é um projeto proposto pela Mesa, e sim pelo Presidente. Que gostaria de fazer essa observação antes do parecer da comissão com relação a isso, e depois não poderão alegar desconhecimento, até porque não sabe qual o objetivo, caso prossiga a votação da matéria. Disse que está claro, tem erro, tem vício, e que o art. 25 do nosso Regimento, inciso I, fala que isso é atribuição da Mesa, e se houver o entendimento diferente com relação a possibilidade de um projeto de resolução alterar uma lei ordinária, ainda assim, há um vício de iniciativa muito claro nesse projeto. O que vai levar no futuro que isso vire na verdade, simplesmente, uma poupança para os servidores, e não uma medida de contenção de gastos. É a sua opinião e uma consideração antes do parecer, para que possam prosseguir bem conscientes nessa votação. Pela ordem, o vereador Beto disse que o Sr. Presidente deveria pedir o parecer do jurídico, que tem de dar o parecer, senão, não justifica terem o jurídico dentro da nossa Câmara. Em seguida, o vereador Beto perguntou ao Presidente qual o parecer do jurídico em relação a matéria e o mesmo respondeu que o jurídico é favorável a resolução. Ato contínuo, o Sr. Presidente solicitou o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final quanto à matéria em pauta. Antes de proferir seu voto o relator da comissão vereador Beto Caliman perguntou ao Presidente qual o advogado do jurídico que deu o parecer e se este está escrito. O presidente respondeu que tanto o Dr. Igor como a Procuradora Dr^a. Brunela deram o parecer favorável. O vereador Beto perguntou se o



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

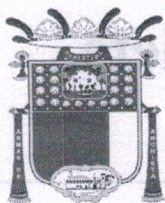
parecer estava por escrito. E o presidente respondeu que ambos ajudaram a construir até o projeto. O vereador Beto disse que quer votar seu parecer, mas que o Presidente deve exigir do procurador o parecer na sessão, ou é favorável ou é contra, para poder ficar mais clara essa situação. Pela ordem, o vereador Serginho disse que, foi aprovado o requerimento de dispensa de interstício, então, a partir de agora, os pareceres são a cargo da comissão, ou seja, a comissão ou comissões que forem pertinentes que têm de fazer os seus pareceres. E que o parecer é de cada vereador, é do membro, presidente e do relator. No caso, a consulta seria jurídica, e aconselha se, caso o relator não esteja se sentindo confortável, que suspenda a sessão por cinco minutos, faça a consulta com os procuradores ou com a procuradora que estiver no caso, para que o relator possa deliberar acerca do voto dele. Lembrando que agora, o voto é de cada vereador, membro de cada comissão. Em seguida, o vereador Beto, relator da comissão de Legislação, Justiça e Redação Final disse que o plenário é soberano, então vota favorável. O Presidente da mencionada comissão, o vereador José Maria Brandão também votou favorável. O membro o vereador Alexandre Assad votou favorável à apreciação ao projeto de resolução. Após, o Sr. Presidente solicitou o parecer da Comissão de Finanças e Orçamento. O relator da citada comissão, o vereador Geovane Meneguella proferiu parecer favorável. O presidente da comissão, o vereador Beto Caliman disse que tendo em vista a solicitação do Presidente ao Dr. Igor e o mesmo não se manifestou, então este vereador vota favorável. O membro da comissão, o vereador Professor Robinho sugeriu ao Presidente que tenham ainda essa semana uma reunião com Presidente, as comissões, a Mesa e o corpo jurídico para que possam tratar de algumas coisinhas, porque este vereador precisar falar algumas coisinhas numa reunião dessa, tendo em vista, reiteradamente estarem vendo algumas coisas. E em seguida, votou favorável no parecer da comissão. Após, o Sr. Presidente esclareceu que esse projeto de resolução é de autoria da Mesa, e que tem a sua assinatura e a do vereador Beto Caliman. Ato contínuo, o Sr. Presidente colocou em votação o Projeto de Resolução nº 06, dizendo que este fala em fixar 50% da gratificação dos servidores, que é uma atitude das várias, necessárias aqui, para a readequação do orçamento da Câmara. Disse ainda que, a questão é de caráter provisório que valerá até dezembro, sendo estabelecido os valores em 2021. Iniciando a votação do Projeto de Resolução nº 06/2020, o primeiro a proferir seu voto foi o vereador Beto Caliman, falando que já disse ao Presidente que sua caneta está à disposição, e que vota favorável ao projeto. Após, proferiram seus votos favoráveis o vereador Geovane Meneguella, vereador Alexandre Assad e vereador Richard Costa, respectivamente. Após, o vereador Renato Lorencini, antes de proferir seu voto disse que, gostaria de mais uma vez, justificar que estão alterando uma lei com uma resolução. Acredita que deveriam fazer isso através de um outro projeto de lei, mesmo com suspensão até dezembro. A lei, por exemplo do executivo, que votaram da progressão também foi assim, fizeram uma legislação dando limite de até 2021, e também não vê problema em fazer um projeto de lei e dar limite de 2020. Por esse motivo, pela questão dos vícios de iniciativa que tem, e também, por entender que tem outras ações a serem feitas antes de tomar essa decisão, dizendo ainda, que o vereador Beto está se colocando à disposição do Sr. Presidente para resolver essa situação. E que não podem achar que à conta gota irão fazer a reforma administrativa da Câmara. Pensa que o presidente deve encaminhar uma reunião com os vereadores, para discutirem e chegar à uma solução assertiva para atender melhor a Casa legislativa. Por esses motivos, é contrário a essa alteração sem as outras mudanças que devem fazer aqui nesta Casa. Em seguida, proferiram seus votos favoráveis o vereador José Maria Brandão e o vereador Professor



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Robinho, respectivamente. Após, proferiu seu voto o vereador Serginho, dizendo que se depara com algumas falas anteriormente de alguns vereadores, falando da questão do orçamento, do governo, mas sabem muito bem como foi dado isso. Sabem como iria acontecer a queda na arrecadação, mas o governo foi atrás, se empenhou, buscou recursos, teve apoio de colegas vereadores também. O município correu atrás do prejuízo. E isso prova como às vezes, que a mentira tem perna curta. Porque vejam o que estamos agora votando: um projeto de resolução, onde corta 50% da gratificação dos funcionários efetivos da Casa. E se forem olhar o segundo parágrafo da justificativa do projeto diz que: “para tanto, providências como a exoneração de cargos já foram adotados e não atingiram efeito necessário para adequação dos limites de gastos”. O vereador Serginho disse que, realmente está caindo sim a arrecadação, que o Presidente sabe que realmente precisam de outras decisões, mas não sabe por que cargas d’água, não sabe se é questão de algum receio, de alguma coisa. Disse ainda que estão solidários ao Sr. Presidente, no que ele precisar, de sentar, conversar com os vereadores, estarão à sua disposição, vão sentar e vão conversar. Sabem muito bem e, prova disso todos que estão lhe ouvindo agora vai saber que, a partir de novembro já vai ter bastante coisa acontecendo, prova da queda da arrecadação. Medidas que o Sr. Presidente vai ter que tomar, já deveria ter começado a tomar agora, mas que não sabe porque, queria este vereador saber, o porquê que não foi tomada. E que o presidente saiba que estes vereadores estão do lado dele no que precisar, que o Presidente sente com eles e conversem. Mas, infelizmente, a própria justificativa no parágrafo segundo fala que teve os procedimentos de exoneração, e não aconteceu ainda. E que um paliativo como esse não vai resolver. Então, por este motivo é contrário a essa medida. A seguir, proferiu seu voto o vereador Tássio Brunoro, dizendo que, por ser um projeto de resolução alterando uma lei ordinária. E que, ainda sobre outra questão do projeto de resolução, o documento em si não tem nada dizendo que é de autoria da Mesa. Que o Beto aqui, pode ser o coautor, não é um projeto proposto pela Mesa. E o nosso regimento interno é muito claro acerca da iniciativa de projetos que vão alterar vencimentos, estrutura organizacional, devendo ser propostos pela Mesa, mas está havendo uma insistência em prosseguir. Espera sinceramente que não seja proposital, que não seja de uma maneira de propósito, mas falta de informação não está sendo. Por isso esses motivos, o vereador Tássio votou contrário. Em seguida, o Presidente falou que pediu que fosse feito um projeto, mas não sabe dizer se este está de autoria do vereador Cleber Pombo, e sim, pediu que fosse feito pela Mesa, tanto que o vereador Beto assinou com este Presidente. A única coisa que pode dizer é que foi feito pela Mesa, agora vai estar tomando as providências para ver se foi feito pela Mesa ou não. Após, proferiu seu voto a vereadora Tereza Mezadre, mas antes perguntou ao Sr. Presidente qual a economia que será feita com esse corte de 50% na gratificação dos efetivos. O Sr. Presidente respondeu que não vai ter corte do efetivo, não estará cortando nada, só estará deixando de pagar e vai ter uma economia de trinta e quatro mil reais, de imediato, fora os outros cortes quando forem aprovados. A Vereadora Tereza disse que sabe que devem economizar até o final do ano, mas será que com esse corte do efetivo vai ser resolvido, vai ser suficiente para chegarem ao final do ano com as contas em dia? perguntou. Falou ainda que em respeito aos efetivos, em relação a isso, o efetivo deveria ser o último e não o primeiro. Após, a vereadora Tereza proferiu voto contrário ao projeto de resolução nº 06. O Presidente disse a vereadora Tereza que, até concorda com a vereadora, mas que a lei não fala que os efetivos tem que ser os últimos, mas todas as medidas que pôde fazer já foram feitas, portanto já foi pedido a exoneração de várias pessoas, e já foram pedidas várias



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

coisas aqui na Casa. E que infelizmente só tem uma caneta. Muitas pessoas podem falar que tem caneta azul, roxa, amarela, mas na hora todo mundo treme nas coisas. Infelizmente quando chega cara a cara as pessoas não tem coragem, então, está tomando todas as providências cabíveis, porque é seu nome seu CPF que está presente, e não estaria brincando com sua vida. Finalizada a votação, o Projeto de Resolução nº 06/2020 obteve o seguinte resultado: Foi aprovado por 6 (seis) votos favoráveis dos vereadores: Beto Caliman, Geovane Meneguella, Alexandre Assad, Richard Costa, José Maria Brandão, Professor Robinho e 4 (quatro) votos contrários os vereadores: Renato Lorencini, Sérgio Luiz de Jesus, Tássio Brunoro e Tereza Mezadri. Após, o Sr. Presidente disse que estará marcando uma reunião o mais rápido possível com os vereadores, e a partir de amanhã, passará o horário para combinarem isso, porque vem mais votação, estará tomando as medidas e nesta reunião estará conversando. Logo em seguida, o vereador Geovane falou ao Presidente que é preciso repensar sobre a transmissão das sessões da Câmara, para voltar a ser presencial. Disse que a Câmara de Guarapari, de Alfredo Chaves e de Piúma estão fazendo sessões presenciais. Todas as Câmaras de nossa região estão fazendo presencial. O povo está perguntando o porquê somente aqui está se fazendo online, e ainda, a transmissão não está legal. O vereador Geovane falou que entende o esforço da comunicação, entende o esforço da Casa, mas não está legal a transmissão, é reclamação em cima de reclamação. Pediu ao presidente que repensasse para que na próxima sessão pudesse voltar com a sessão presencial, com máscara, com gel, com todos os cuidados possíveis, pois vê câmaras muito menor do que a nossa fazendo sessão presencial. Pediu que a próxima sessão possa ser presencial, porque é muito importante para a democracia e para os vereadores. E que este vereador e o vereador Richard não irão pleitear mais o cargo legislativo, então querem ter o prazer de terminar as últimas sessões no Plenário. O presidente disse que estará pensando com muito carinho e estudando junto com a Casa para verem o que podem estar fazendo. E, não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão. Para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.

CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA MESA DIRETORA

Cleber Oliveira da Silva Presidente

Geovani M. Louzada Vice-Presidente

Roberto Quinteiro Bertulani Secretário